



Fundamentos

As 5 características de
um discípulo

Introdução

As 5 características de um discípulo



Por Vanjo Souza

Nesta décima quinta lição, vamos conferir à luz das Escrituras quais são as características que um discípulo de Jesus deve manifestar em sua vida prática. Afinal, temos visto ao longo dos anos como o Evangelho tem sido adaptado às necessidades humanas, e como isso tem gerado um entendimento equivocado a respeito do Reino de Deus e da eternidade. Isso é perigoso. É muito importante que coloquemos nossos olhos e ouvidos naquilo que o dono do Reino (Jesus) falou.

1) Quem são as pessoas que herdarão o Reino Eterno?

É loucura achar que o Senhor mudará as condições do seu reino para adaptá-lo a qualquer um de nós

Jesus já veio ao mundo, já se fez homem e morreu na cruz em nosso lugar. A partir disso, ele trouxe condições específicas para todo aquele que quiser entrar em seu reino. Os que vão participar do Reino Eterno de Deus são aquelas pessoas que se submetem às condições que Jesus estabeleceu de forma muito clara nas Escrituras Sagradas, são aqueles que fazem a vontade do Pai que está nos céus, como consta em Mateus 7:21.



Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus

Mt 7:21

Esses são os verdadeiros discípulos de Jesus!

Os discípulos de Jesus não são os que se autodeclaram discípulos, ou se tratam uns aos outros, chamando-se de discípulos, de irmãos, ou saudando-se com “a paz”. Discípulos são aqueles que fazem a vontade de Deus e cumprem as condições que Jesus estabeleceu para os que querem segui-lo!

2) Como identificar (e se autoavaliar) sobre ser um verdadeiro discípulo de Jesus?

Vejamos cinco características que devem ser vistas publicamente:

1) Ama a Cristo mais que a todos



Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

Lc 14:26

Como podemos expressar esse amor ao Senhor?

01 Intenso relacionamento com Cristo

Pergunte-se:

- 1) Quanto tempo eu dedico ao meu relacionamento pessoal com Cristo?
- 2) O meu amor a ele pode ser medido por essa devoção?
- 3) Se não tenho prazer em estar a sós com ele aqui na Terra, como suportarei uma eternidade em sua presença?

NOTA IMPORTANTE:

Isso não significa que devemos passar o dia inteiro em “devocional” – não somos monges nem freiras em um mosteiro. Temos muitas atividades familiares, domésticas, escolares, profissionais, sociais etc. Mas devemos, sim, separar tempo de qualidade para estarmos a sós com Jesus, como parte desta vida aqui na Terra. Esse relacionamento é nosso combustível de vida.

Se pergunte: eu conheço as palavras de Cristo, o que ele disse, o que ele pensa?

Mais do que servos, o Senhor nos chama a um relacionamento pessoal com ele. Não se limite a servi-lo e obedecê-lo. Desfrute da comunhão com ele.



Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.

Jo 15:15

02 Uma enorme gratidão a ele, traduzida em uma vida de contentamento e ações de graças

Para nossa vergonha, é impressionante como muitos cristãos não demonstram isso. Vivem se queixando de tudo, como os incrédulos fazem. O contentamento e as ações de graça não podem depender

das circunstâncias que nos cercam.

03 Disposição em servi-lo com sacrifício e dar a vida por ele



*Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas,
qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho,
esse a salvará.*

Mc 8:35

Na boca de Jesus nunca se achou engano. E essas palavras foram ditas por ele. A forma de preservar a nossa vida é perdendo-a por causa dele e do Evangelho.

04 Obediência a seus mandamentos



*Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama;
e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei,
e me manifestarei a ele.*

Jo 14:21

Pergunte-se:

- 1) Quais mandamentos do Senhor eu conheço e não obedeco? Faça uma lista.
- 2) Se o meu amor ao Senhor é medido por minha obediência, posso dizer que o amo de boa consciência?

05 Realizando sua obra!



*Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele
que me enviou, e realizar a sua obra.*

Jo 4:34

Que grande honra cooperar com o Senhor em seu esforço de estabelecer o seu Reino sobre a terra e ter uma família de filhos iguais a Jesus! Fazer a vontade do Pai era comparado a uma condição básica: comer.

Muitos irmãos nos nossos dias se esquivam de coisas básicas como: estar com a igreja, fazer uma visita ou ajudar pessoas. Jesus, por sua vez, tinha a obra como alimento principal.

Pergunte-se:

Qual a minha disposição em realizar a obra do Senhor?

Um dia encontraremos no céu nossos irmãos que, por toda a terra, têm sido perseguidos, torturados, perderam seus filhos, pais, cônjuges e até a própria vida. Não quero eu ter amado a mim e a minha própria vida mais do que a Cristo. Misericórdia!

2) Renuncia a tudo quanto tem



Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo. Lc 14:33

Lc 14:33

Isso não é retórica, “força de expressão” de Jesus ou algo subjetivo, é uma exigência concreta. Estando consciente de que é necessário e imprescindível ter de amar menos pai, mãe, irmãos e irmãs, filhos, esposo e esposa e ainda sua própria vida, considere agora tudo o que você possui.

“Coloque-se” no meio daquela multidão que estava ouvindo essas palavras de Jesus e pergunte-se com toda sinceridade:

- 1) Estou disposto a renunciar a tudo?
- 2) Quando vier a perseguição e meus bens forem “espoliados”, terei alegria em perder tudo?
- 3) Há algo nesta terra que ainda não renunciei? Sonhos, casa, bens, emprego, carreira profissional, gostos, lazer, manias, etc.?

●

Porque também vos compadecesteis das minhas prisões, e com alegria permitistes o roubo dos vossos bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos céus uma possessão melhor e permanente.

Hb 10:34

Nota:

Jim Eliot, um cristão protestante que foi morto quando tentava evangelizar um povo do Equador, foi criticado por abandonar muitas de suas posses nos anos 60, justamente para se dedicar a uma missão de evangelização. É dele a frase:

“Não é tolo quem perde o que não pode guardar para ganhar o que não pode perder!”

3) Prática a Palavra de Cristo

●

Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos.

Jo 8:31

Observe:

Qual a principal diferença entre um discípulo e um religioso cristão?

Um discípulo pratica a Palavra de Deus. Um religioso é um mero ouvinte e, às vezes, ensina a outros e não vive o que prega/ensina.

Um discípulo se deixa medir, julgar e corrigir pela Palavra de Cristo. É transformado pela Palavra. A cada ano avança em direção a Jesus e é santificado pela “lavagem de água” da Palavra. Um discípulo não pode se conformar em seguir com os mesmos erros e pecados ano após ano.

Vejamos algumas situações práticas e avalie-se:

→ Maridos: vençam o egoísmo e a ira e amem suas esposas; não as tratem com amargura, sejam gentis e cuidadosos. Sirvam suas espo-

sas. Que elas percebam que estão dispostos a morrer por elas. Não aceitam a marca de machistas.

→ Esposas: sejam submissas aos seus maridos; não sejam “reclamas” (rixosas), mas alegres, dóceis e sábias. Que seus maridos sintam um rei em sua casa.

→ Pais: não provoquem seus filhos à ira, mas os criem na disciplina e admoestação do Senhor. Priorizem, instruam, dediquem tempo de qualidade a eles; disciplinem e não economizem nos beijos e abraços.

→ Filhos: obedeçam e honrem seus pais. Faça-os se sentirem importantes e estimados. Obedeçam em tudo, prontamente, mesmo ao que não gostam; não murmurem e não os desprezem no interior do coração.

4) Ama aos irmãos como Jesus amou



Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

Jo 13:34-35

Nas palavras do próprio Senhor, esse é o segundo mandamento mais importante:



Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

Mc 12:30-31

Como devemos amar os irmãos? Com o mais alto padrão: como Jesus fez.

Como Jesus amou? Dando a sua vida.

A principal característica de um discípulo é o amor!



*Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta:
Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.*

Gl 5:14

FIQUE ATENTO:

Coisas mundanas que não podemos admitir na igreja. São pecados grosseiros:

- Maledicência: falar mal do outro: os maldizentes não herdarão o Reino dos Céus (1Co 6:9-10);
- Irmãos que falam mal uns dos outros (Tg 4:11);

OBS.: Se alguém quiser ou tentar falar mal de outro irmão para você, diga-lhe: não quero ouvir. Vá falar com ele!

- Intriga, partidos, preferências. “Não gosto de fulano”, “acho beltra-no metido”. Tudo isso é carne. Isso nada tem a ver com Jesus Cristo;
- Melindres e mágoas: ofender-se facilmente. Discípulo não fica ofendido, mesmo que o tenha sido. O que fazer se há “motivo de queixa”? Perdoar! (Cl 3:13).

Como deve ser esse amor?

Amor sincero de uns aos outros, sem falsidade. (1 Pedro 4:8);

OBS.: Quando houver alguma queixa, ir resolver rapidamente e não esperar que o outro venha.

Carinho, cuidado, principalmente pelos novos e pelos que estão mais fracos na fé. Todos devem ficar atentos. Não podemos ter alguém sozinho, sem atenção.

Aquele que chegar até nós deve ser impactado pelo amor entre os

irmãos e pelo ambiente de família.

5) Dá muito fruto



Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

Jo 15:5-8

Pense nisso: tudo o que tem vida cresce e se multiplica!

Qual é o fruto que Jesus espera que produzamos para sermos reconhecidos como seus discípulos?

O “fruto do Espírito”, ou seja, aquilo que é produzido e manifestado em nossa própria vida pela habitação do Espírito Santo em nós, o fruto que os discípulos – os ramos da videira – devem produzir.



Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei.

Gl 5:22-23

O fruto descrito em Gálatas 5:22-23 é o que o Espírito produz.

No texto de João 15:8, Jesus fala de uma condição que temos de cumprir para sermos considerados seus discípulos. Aponta para o que temos de fazer e produzir.

Outro exemplo:

O “fruto do discípulo” e a parábola dos talentos (Mateus 25:14-30):

Os talentos não eram dos servos – foram entregues pelo Senhor para que eles os multiplicassem. Era um investimento que exigia retorno. Os que se aplicaram na responsabilidade recebida foram louvados.

O negligente foi punido severamente.

Aplicando

A vida que temos não é nossa – a recebemos do Senhor: somos os ramos recebendo a vida da videira.

Assim como o senhor da parábola dos talentos, nosso Senhor espera que não sejamos negligentes e preguiçosos, mas aplicados e diligentes em reproduzir sua vida em outras vidas.

Como essa produção de fruto pode ser demonstrada?

Fazendo o mesmo que Jesus fez.

- Viver para o inteiro agrado do Pai, fazendo sempre o que lhe agrada, o que o deixa feliz; sendo sal da terra, luz do mundo e cidade sobre o monte; sermos tais que nossa vida possa lembrar Jesus. É o mesmo fruto;

- Servir;

- Amar;

- Edificar;

- Socorrer;

- Hospedar;

- Pregar o Evangelho e levar muitas vidas ao Reino dos Céus.

Vale observar que todas as expressões de fruto expostas acima dependem desta última: pregar o Evangelho e levar muitas vidas ao Reino dos Céus.

- É possível alguém que recebeu a vida de Cristo não querer compartilhar essa vida com outros?

- É possível alguém que tem o Espírito Santo não pregar o Evangelho?

- É possível alguém que se envergonha de pregar o Evangelho ser considerado discípulo de Jesus? Ele disse que quem se envergonhasse dele, ele se envergonharia deste quando vier na glória de seu Pai! Isso é gravíssimo!

Todo verdadeiro discípulo entende que foi chamado para dar fruto!

Revisão final:

- 01 Deus está preparando um povo para si. Um povo santo. Um povo que expresse sua glória. Nós pertencemos a esse povo.
- 02 Não devemos baixar o nível da pregação para alcançar pessoas. Não queremos juntar gente. Queremos discípulos sinceros.
- 03 Vamos restaurar marcos antigos. Princípios fundamentais. Características fundamentais que queremos ter.
- 04 Jesus proveu todos os recursos. Somos o povo que Deus libertou. Ele mesmo vive em nós para cumprir a sua vontade (1 João 4:9 e Gálatas 2:20).
- 05 Renovemo-nos e corramos com perseverança e diligência cada vez maior a carreira que nos está proposta.



Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.

1 Jo 4:9



Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Gl 2:20

Até aqui entendemos claramente que ninguém terá acesso aos benefícios da cruz de Cristo se não tomar a própria cruz, a cada dia, e segui-lo até a morte!

CONCLUSÃO

Nesta décima quinta lição do Fundamentos, elencamos 5 características que definem a vida prática de um discípulo de Jesus. A principal marca de um seguidor de Cristo é o amor. Além disso, um verdadeiro discípulo de Jesus ama a Cristo mais que a tudo e todos, demonstra enorme gratidão a Ele, com contentamento e ações de graças; tem disposição em servi-lo com sacrifício e dar a vida por Ele. Um verdadeiro cristão também obedece aos mandamentos de Cristo e demonstra amor a Ele realizando sua obra tremenda e grandiosa, pregando o Evangelho, multiplicando a vida de Cristo em outros.

Nesta lição, também propomos que cada discípulo se autoavalie à luz das Escrituras e das características mencionadas para ajustar o curso da vida, se preciso for. Para ficar atento e demonstrar temor ao que Jesus ensinou, pregou e definiu como padrão de conduta para nossas vidas.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Minha vida prática demonstra que amo a Cristo mais que a todos?
- 02 Renunciei e continuo renunciando a tudo que tenho?
- 03 Busco conhecer e praticar as palavras de Cristo?
- 04 Procuro amar os irmãos como Jesus amou?
- 05 É meu estilo de vida manifestar o fruto do Espírito e anunciar o Reino de Deus?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento dos
apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 15



Vídeo resumo
Lição 15



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me